6.º ANO — LISBOA—QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1926 — N.º 1588

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Boca, 57, 1.º Telefone: 470
Endereço Telegraphico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO 48
TELEFONES { Direcção: P. 196 Redacção: P. 319
Endereço telegraphico: DIBO.

E' NO proximo sabado que, no Teatro da Trindade, com a admiravel comedia o *Homem das 5 horas*, se realiza, promovida por um grupo de jornalistas e pelo emprezario Erico Braga, uma homenagem ao nosso querido camarada Alvaro de Andrade, que no jornalismo moderno ocupa um posição brilhantissima.

O sucesso do *Homem das 5 horas* não tem precedentes. A Alvaro de Andrade se deve não só a escolha dessa obra prima do teatro francês, mas ainda a sua tradução tão nitida de espirito, de elegancia e de recorte literario que a peça ultrapassou já as trinta representações, sem envelhecer, nem cansar.

No espectaculo de sabado, alem do *Homem das 5 horas*, a distinta *vedetta* Lina Demoel fará o *fin de fiesta*, com alguns dos seus numeros de maior sucesso.

* * *

O SR. ministro da Justiça vai apresentar em Conselho de Ministros um interessante projecto, do qual recortamos os seguintes periodos:

«A primeira nomeação dos delegados do Procurador da Republica, Conservadores do Registo Predial, Notarios, Contadores e Escrivães de Direito, será sempre feita de entre os habilitados em concurso que a requererem, sendo preferidos os que neste tiverem obtido uma melhor classificação.

Em igualdade de circunstancias, atender-se-ha:

1.ª, á antiguidade do concurso em que foi conferida a classificação; 2.ª, á maior classificação no exame do grupo final na Faculdade; 3.ª, á data da formatura; 4.ª, as melhores habilitações literarias de qualquer outra natureza; 5.ª, á maior idade.»

O sr. ministro da Justiça recebe as pessoas estranhas no seu ministerio, todas as terças e sextas feiras, das 14 ás 15 horas.

* * *

REALIZA SE nos proximos dias 12, 13, 14 e 15, em Paris, o Congresso Internacional das Sociedades de Autores e Compositores Teatrais.

Por carta dirigida pelo presidente da Sociedade Francesa, Mr. André Rivoire, ao sr. dr. Julio Dantas, presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, convidando a sua Direcção a nomear a sua delegação, e não podendo aquele ilustre dramaturgo assistir ao Congresso, partiram ontem para Paris, no «Sud», os srs. Santos Tavares, Carlos Selvagem e Mario Duarte, não lhe sendo possivel seguir tambem o sr. Luis de Freitas Branco, que havia sido nomeado.

O Congresso é absolutamente comercial e tendente a fundar a Federação Internacional das Sociedades de Autores.

* * *

OS jardins da cidade apresentam-se em flor—rosas, assucenas, craves, esporas, gladiolas, brincos de princesa e ervilhas de cheiro.

As canas indicas principiam a cantar a sua canção de um encarnado que as palhetas dos pintores desconhecem.

Quem passa, a pé ou de carro, fixa nelas o olhar e, por uns instantes, imagina-se capaz de escapar ao destino cinzento de um povo que o fado fez nostalgico e gemebundo.

* * *

O GENERAL sr. Oliveira Simões recusou-se a aceitar a pasta do Comercio.

CUIDADO!

A revolução militar encontra-se já no poder, disposta a realizar aspirações que os partidos, empenhados na *Guerra do Alecrim e da Mangerona*, encaravam como contrarias á logica dos seus programas e á filaucia dos seus catarros oratorios.

Dos desejos do actual governo—digamos mesmo: da nobresa das suas intenções—raros se atreverão a duvidar.

O País diz consigo:

—«Se o general Gomes da Costa chamou para si o Exercito e a Marinha, a fim de se assenhorear do Terreiro do Paço, alimenta com certesa a esperança de realizar uma obra tão nacional que, dentro dela, Portugal encontre a sua unidade moral e o seu orgulho».

Nós pensamos como o País.

Seria duma insensatez tragica que toda a força publica se unisse, em torno do mesmo grito de revolta, para, no fim de contas, nos reconduzir a um velho estado de coisas que, representando materialmente a miseria, sob o ponto de vista patriotico, significa humilhação.

Não falta já quem brade:

—«A revolução venceu nas ruas, porque o povo a favoreceu com o seu entusiasmo; mas será vencida no governo, visto que lhe escasseiam os elementos exigidos para a realização das suas promessas!»

Ainda não ha muitos dias que nós, nesta mesma pagina, sustentámos que as aventuras revolucionarias em que nos temos metido resultaram mentirosas como a palavra dum falsario.

Como, porém, o Exercito e a Marinha não pertencem á categoria dos empresarios que tomam á sua conta a salvação nacional, explorando-a em proveito da sua caixa de beneficios, confiamos plenamente que não haverá canto de sereia que os desvie da honrada missão reparadora que tomaram sobre os seus ombros.

Agora não se trata de agitar as espadas na satisfação heroica dum triunfo que se consumou, sem uma gota de sangue.

A questão é mais complexa, visto que, depois da força e da sua marcha vitoriosa, atravez das cidades e dos campos, impõe-se a organisação dum governo que seja alguma coisa mais que um agregado de mediocres, numa jornada alegre de logares comuns.

Achamos bem que os partidos passem a segundo plano, a fim de corrigirem, na desdita, as deficiencias da sua organisação.

A Republica, já que pelo seu espirito é uma escola de dolorosas experiencias e desilusões, antes de tornar-se o vinculo supremo da concordia dos povos, comporta, com efeito, casos destes, destinados á formação educativa das turbas e dos homens que se obrigaram a apressar a sua emancipação.

O que não pode admitir-se é isto—*que uma revolução, depois de vencedora, cruze os braços na inação, aguardando o «placet» dos erros e vicios que combateu.*

O comandante Cabeçadas e o general Gomes da Costa, se, porventura, se fixassem numa atitude comoda de agradecedores de cumprimentos, esquecendo-se de que, neste momento, interpretam a vontade duma Patria, criariam para si uma situação de tal maneira perigosa que desencadeariam uma punição tremenda e exemplar.

Convem-lhes não se deixar seduzir pelas especiosas razões dos rabulas e pela vulpina lição da jurisprudencia.

O País renegou uma politica dilatoria, que nunca achava a hora propria para as decisões salvadoras: espera, agora, portanto, que eles, pondo de parte a luminosa sciencia dos textos e a ronha dos seus interpretes, se limitem a esta tarefa—trabalhar pela Patria, honrando-a e engrandecendo-a.

O SR. ministro da Instrucção mostra-se animado das melhores intenções, no sentido de resolver o conflito academico. E' necessario evitar que os estudantes percam o ano, e para isso pensa-se em criar uma nova epoca de exames. Ora a verdade é que tudo se pode resolver facilmente, adiando a epoca de julho para outubro e a de outubro para dezembro.

Supomos saber que esta decisão seria bem recebida, não só pelos estudantes, como tambem pelos professores, que não ficariam assim sobrecarregados com uma nova epoca de exames em agosto, podendo dispôr livremente das ferias de verão.

* * *

O *DIARIO DE LISBOA* publicou, ha dias, âcêrca da posse do ministro das Colonias, uma desenvolvida reportagem em que se referia ao seu distinto colaborador sr. Jaime Celestino Pereira, chefe de repartição do ministerio da Marinha.

Não teve o nosso jornal qualquer intuito menos correcto quando se referiu ao sr. Celestino Pereira, antigo profissional da Imprensa. Quiz apenas marcar o bom humor que houve naquela cerimonia, a que o general sr. Gomes da Costa emprestou a sua sinceridade de militar brioso e valente.

* * *

A COMISSÃO Municipal do Partido Radical de Lisboa, reunida ontem, resolveu convocar as comissões politicas para uma assembleia, no proximo sabado; deu destino ao diverso expediente e enviou ao chefe do governo, sr. comandante Cabeçadas e ao sr. general Gomes da Costa o seguinte telegrama:

«Comissão Municipal P. R. Radical extranha procedimento com comandante Procopio de Freitas. Espera V. Ex.ª desfaça grande injustiça».

* * *

AUGUSTO Casimiro, poeta e combatente da Grande Guerra, pioneiro da nossa Africa, chegou ha dias a Lisboa.

A sua fé republicana e patriotica, o seu culto das belas emoções e das grandes acções heroicas não acusam a mais ligeira desilusão.

Damos-lhe as boas vindas, num abraço que desejariamos tornar digno das sombras hieraticas da Batalha—tumulo de reis e do soldado desconhecido.

* * *

O CHEFE do governo e o ministro da Guerra—comandante Cabeçadas e general Gomes da Costa—estarão amanhã em contacto com o publico de Lisboa, na corrida de touros no Campo Pequeno, que constitue a unica festa oficial do dia nacional de Camões.

* * *

E' AMANHÃ posto á venda o semanario humoristico e de caricaturas *Sempre fixe* cujo ultimo numero se exgotou.

Publica interessantes caricaturas, cronicas e versos dos nossos melhores humoristas.

* * *

A EXPOSIÇÃO de fotografias a cores, abre amanhã para a Imprensa e para o publico, no Salão Bobone.

* * *

ENCONTRA-SE já á venda a 2.ª edição do *Encantamento*, o festejado livro da distinta poetisa Oliva Guerra.

Pelo «sport»

FOOT-BALL

O I Lisboa-Madrid

Como é do dominio dos nossos leitores e de quantos se interessam por assuntos desportivos, deve efectuar-se no proximo dia 13 do corrente o I desafio Lisboa-Madrid de «foot-ball», o que não só pelos elementos que nele tomarão parte, como tambem porque este ano nenhum jôgo de selecções representativas de Madrid e Lisboa se realizou, deverá constituir um verdadeiro acontecimento no mundo do desporto.

O sr. dr. Pacheco de Miranda, ilustre inspector de sanidade escolar, acedeu a dispensar o domingo proximo, pois esse dia estava marcado para a grande festa de educação fisica, que passará a realizar-se no sabado no Stadium.

Amanhã deverá conhecer-se a organização definitiva da équipe espanhola, que será formada por valiosos jogadores dos clubs «Atletic», «Gimnaslico», «Racing» e «Union». Hoje deve reunir-se a direcção da Associação de Foot-Ball de Lisboa para indicar a équipe portuguesa e tratar doutros preparativos.

Os jogadores madrilenos devem chegar no sabado á tarde a Lisboa, realizando-se a seguir uma recepção na Camara Municipal e outra na sede da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, de Lisboa. A direcção da Caixa convidou ontem para assistirem ao jôgo e ao banquete, que se realizará no domingo, 13, á noite, no Monumental Club, os srs. presidente da Camara Municipal de Lisboa e o presidente da respectiva comissão executiva.

Um festival sportivo

No proximo domingo, realiza-se no campo de jogos do Grupo Sportivo dos Empregados da Sociedade Industrial Aliança, á rua de Campolide, n.º 28, um festival sportivo, onde serão disputadas 4 taças pelos seguintes Clubs:

A's 12 horas, taça «Jorge Guerra», Casalense Foot-ball Club contra Club Atletico de Campo de Ourique.

A's 14 horas, taça «Carlos Ferreira», Grupo Sportivo Os Combatentes contra Sant'Ana Foot-ball Club.

A's 16 horas, taça «Marques de Almeida», Santa Marta Foot-ball Club contra Maritimo Foot-ball Lisboa.

A's 18 horas, taça «Nunes dos Santos», Amoreiras Atletico Club contra Amoreiras Foot-ball Club.

No fim destes desafios disputar-se-ha, por votos, entre os citados Clubs, a taça «Sociedade Industrial Aliança».

AUTOMOBILISMO

O jornal «O Volante»

Sob a direcção de um tecnico da especialidade e do jornalista desportivo sr. Campos Junior, vai saír, até ao dia 20 deste mez, o novo jornal de automobilismo «O Volante», que tem desde já assegurada uma valiosa colaborsação dos nossos principais tecnicos.

O novo jornal será impresso a duas côres e bastante ilustrado.

Tanto de Lisboa como do Porto e provincias tem chegado grande numero de adesões.

Os progressos da fotografia

Como todas as artes, a fotografia aperfeiçoa-se dia a dia, criando-se novos estilos que são verdadeiras maravilhas. E Portugal — que em tantos outros ramos está atrazado alguns anos, em relação aos países mais civilizados — acompanha, nesta arte, todos os progressos e todas as novidades.

Isto, graças á acção dos srs. J. & M. Lazarus, da Photographia Inglesa, da rua Ivens, 59, que ainda agora acabam de introduzir em Portugal o grande estilo deste ano nas melhores casas inglesas: o *Photo Etching* (retratos representando agua-forte), de que teem, em exposição permanente, admiraveis exemplares.

Emilia Veiga

FORMADA pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Doenças da boca e dentes, dentes artificiais

Participa ás suas Ex.mas Clientes que parte no principio de Julho para Paris, Bruxelas e Londres.

Consultorio dentario, Rua Eugenio dos Santos, 99, 1.º, E. — Telefone: Norte 4309 (Frente ao Coliseu dos Recreios)

Pianos, Orgãos, Musicas

JANUARIO NUNES & C.ª (F.ª)

(CASA ESPECIALISADA)

103 — Rua dos Retrozeiros — 110

À SEMANA DO PORTO

Notas
ECOS
E COMENTARIOS
do que se passou na capital do norte

O movimento militar

A avidez do tripeirinho por noticias que marcassem concretamente a vitoria definitiva do Movimento Militar, e que pulverisassem o boatos — que, nesses momentos, esvoaçam em volta de todas as suposições como mosquitos em torno dum monturo — foi bem evidente e absoluta. A alma dos tripeiros — que um ansiado sonho de Liberdade acalenta perenemente — andava muito longe, lá para as bandas donde as tropas acampavam á espera da apoteose final...

A vida do Porto — uma vida laboriosa, intensa, frenesiada, contínua—quasi que paralisava, tanto os espiritos viviam a febre dos acontecimentos... As proprias vidas intelectual e artistica do nosso burgo amorteceram sob o brilho de tantas espadas e baionetas núas — como a luz duma candeia sob a scintilante do sol. .

A cidade viveu largas horas debaixo dum aspecto belico — mas dando, aos que proporcionavam esse aspecto, as suas melhores simpatias...

Musica

A sr.ª D. Alexandrina Castagnoli de Brito — a professora de canto que, no Porto, gosa do mais alevantado prestigio, aliás justissimamente — acaba de alcançar um grande triunfo com o esplendido sarau de canto, promovido pelos seus alunos de ambos os sexos, realizado no nosso sumptuoso Teatro S. João.

Esse sarau — que marcou uma funda nota de acentuado cunho artistico e que foi ainda uma linda festa de beleza, elegancia, distinção e mocidade — saíu fóra do estafado lugar-comum da apresentação de discipulos, para marcar, sem favoritismos nem simpatias, uma completa e véra manifestação de arte.

Nos sólos, nos córos, em scenas e actos de operas — apresentadas com toda a propriedade —, todos os alunos mostraram evidentemente o excelente metodo de ensino da sua professora, que acaba de fazer vinte e cinco anos de professorado no Porto — bodas de prata duma carreira nobre, vencida com talento e persitencia, pontilhada de esplendentes triunfos, como o que acabamos de notular.

Dr. Joaquim Costa

O sr. dr. Joaquim Costa — marcante individualidade no meio literario português — foi reintegrado no cargo de subdirector da Biblioteca Publica, que já desempenhára brilhantemente por direito dum concurso notavel.

Reparou-e uma injustiça — facto para apontar nesta terra em que o sectarismo politico tudo afunda —, restituiu-se um lugar a um funcionario que o conquistou sem favores e ao qual tem consagrado alguns anos de erudito, utilissimo e talentoso trabalho, e preiteou-se uma notavel figura da nossa literatura — cronista dos mais scintilantes e profundos, e poeta dos mais emotivos e perfeitos, cujos versos são o reflexo da nossa sentimentalidade de luziadas...

Teatros

A Tuna Academica de Coimbra realizou, no Sá da Bandeira, com a assistencia do sr. general Gomes da Costa, um brilhantissimo espectaculo, em que se fez ouvir a voz quente, vibrante e empolgadora do sr. dr. Angelo Cesar, que foi, acima de tudo, um espectaculo de mocidade e de sentimento, este belamente manifestado na vibração das guitarras e nas vozes que cantaram o fado...

Neste mesmo teatro, estreiou-se a companhia do Ginasio, de que fazem parte Palmira Bastos, Gil Ferreira, Henrique de Albuquerque e Silvestre Alegrim, com a peça de Alfredo Savoir, *Banca á Gloria*, na primorosa tradução de José Sarmento.

Pouca concorrencia — mas aplausos expontaneos e vibrantes.

A peça logrou exito e os scenarios fôram muito apreciados.

* * *

No S. João, a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro representou, durante toda a semana, a espirituosa comedia parisiense *Virtudes de Germana*.

* * *

No Aguia de Ouro exibiu-se durante dois dias — o bastante para que as perdizes fôssem formidaveis — uma *troupe* de zarzuela dirigida por Leonardo Rodriguez, que tem algumas boas vozes e uma apresentação excessivamente modesta — daquela modestia que roça pela pobreza...

* * *

No Salão Olimpia trabalhou, durante alguns dias, com franco sucesso, o excentrico Tomás Vieira — artista portuense que faz da sua arte a vitoria do riso...

Livros

A Casa Editora de A. Figueirinhas prossegue na sua faina editorial. Agora trouxe a lume:

Para além do que se vê — scintilantes cronicas, feitas de muito estudo e observação, da autoria do distinto escritor Mario Gonçalves Viana, que, sendo um consôlo para o espirito, são, ao mesmo tempo, de proveitosa leitura, pelos muitos conselhos que encerram.

Amor de Mãe — enternecedor romance de M. du Campfranc, correctamente traduzido por Correia Marques, que as almas sensiveis das mulheres saberão compreender e sentir com a sincera emoção que se evola daquelas paginas honestas e puras.

* * *

Marques Abreu — artista esplendido e grande alma de português, que a esta ingrata vida da imprensa tem dado o melhor do seu esforço eternamente moço — lançou á publicidade mais uma nova obra: — é a *Ilustração Moderna* que, pelo seu maravilhoso aspecto grafico e pela excelencia da sua colaboração, é alguma coisa de muito superior e notavel.

EDURISA

Chapeus de palha para homem

a 20$00 só na

R. dos Fanqueiros, 400, 1.º — (Junto á R. da Palma)

Vendas ao publico por conta das fabricas

TERMAS DE LUZO

Situação privilegiada

Abriu em 1 de Junho

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

Dr. G. de Brito Chaves

Clinica geral — Rins — Vias urinarias

Cons. ás 16 h. — Classes pobres ás 11 horas

Rua Rosa Araujo, 8-A. Tel. N. 4696

ESPIRITA

QUEREIS ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º

Mundanismo

A caridade

No Trindade

Foi uma boa nova a noticia que ontem publicámos de que na noite de segunda-feira proxima se realizará no teatro da Trindade, uma elegante recita de caridade, organisada por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, a favor de uma casa de trabalho para crianças pobres, fundada por uma das mais ilustres senhoras da nossa aristocracia, ha muito retirada da sociedade, intitulada «Casa de Trabalho de Nossa Senhora do Bom Conselho».

A'manhã daremos a nota das senhoras que formam a comissão organisadora desta recita em que toma parte a brilhante companhia dramatica dos notaveis artistas Lucilia Simões-Erico Braga.

Os bilhetes para este espectaculo, cujo programa em breve nos referiremos, devem ser requisitados pelo telefone norte 1228.

«Matinée» infantil

Em vista da aproximidade dos exames, fica transferida para o proximo inverno, com um programa completamente novo, a «matinée» infantil de caridade, que estava anunciada para sabado em S. Carlos.

Nas Belas Artes

Continua sendo um dos assuntss predominantes de conversa no meio mundano as duas encantadoras festas de caridade que no «hall» de Sociedade Nacional de Belas Artes, se realizam na noite da vespera de Santo Antonio e dia do mesmo santo, as quais são um sumptuoso baile, com varias surprezas e um grandioso «festival popular», com todos os caracteristicos destes folguedos.

Os poucos bilhetes que restam para estas duas festas de caridade, cujo produto se destina ás «Florinhas da Rua» devem ser requisitados para a rua de Buenos Aires, 9, 2.º, telefone Norte 301.

«Mam'Zelle Nitouche»

Pede-nos a ilustre comissão organisadora da encantadora recita de caridade que se realisou no Teatro de S. Carlos, amavelmente cedido pelo emprezario sr. Ricardo Covões, na noite de 17 de Maio ultimo, com a representação por um brilhante grupo de amadores o engraçado «vaudeville» em quatro actos «Mam'Zelle Nitouche», a publicação das contas de receita e despesa do referido espectaculo.

Produto da venda de bilhetes.....	29.420$00
Total das despesas pagas conforme documentos em caixa	11.906$30
Saldo.....	17.513$70

Este saldo foi devidido em tres partes iguais e entregue pela sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho, respectivamente, ás sr.as D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, para as «Florinhas da Rua», D. Maria Ana de Lencastre Ferrão de Castelo Branco, para as suas escolas e D. Maria Domingas de Sousa Coutinho, para as suas obras de caridade e Escola das Chagas.

Diplomatas

BERLIM, 2.—O ministro de Portugal em Viena de Austria, sr. dr. Veiga Simões, que aqui se encontra ha dias em goso de licença, ofereceu no Hotel Esplanade um almoço ao sr. Stresemann, ministro dos Negocios Estrangeiros, e ao corpo diplomatico que actualmente ainda aqui está, tendo assistido, além do ministro dos Negocios Estrangeiros, o embaixador de França, os ministros da Belgica, da Austria, da Grecia, da Tcheco-Slovaquia, da Hungria, da Romania, da China e de Portugal; os encarregados de negocios de Inglaterra e Brasil; o secretario da Legação de Portugal e os srs. dr. Gerard Kopke, director geral dos negocios politicos do Ocidente e secretario de Estado interino dos Negocios Estrangeiros; Eberarhdt von Stohren, director geral do pessoal diplomatico; ministro de Koster, chefe do protocolo, dr. Eisenlohr, director dos tratados de comercio e antigo conselheiro da Legação alemã em Lisboa; dr. Henry Bernhard, chefe do gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros; dr. Wagenmann, chefe do departamento português; dr. Ramm, do gabinete dos negocios politicos; além dos srs. dr. E. Koch, antigo ministro; dr. Theodor Wolff, director do diario «Berliner Tageblatt»; conselheiro dr. Paul Bergmann, presidente do conselho de reparações alemãs; Oscar Wassermann, director do «Deutsche Bank»; mr. Reed, director dos serviços de reparações, etc.

Os jornais «Berliner Tageblatt», «Berliner Zeitung am Mittag», «Vossische Zeitung» e «Diplomatische Archivs», referem-se com as melhores palavras a essa festa, de que o primeiro trata nas suas notas politicas, lembrando que o sr. dr. Veiga Simões «gosa em Berlim da maior consideração».

Dias antes, o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros ofereceu tambem ao sr. dr. Veiga Simões um almoço a que assistiram todos os altos funcionarios do ministerio dos Estrangeiros, os ministros da Belgica, da Finlandia, de Portugal, e os ministros da Alemanha em Lisboa e Bukarest.

Recitas elegantes

No Trindade

Foi enorme a concorrencia á assinatura para as três recitas que a magnifica companhia de revistas «Ba-Ta-Clan», que na segunda quinzena do corrente, se estreará no Trindade, com uma das que maior sucesso tem alcançado este ano em Paris.

O praso de preferencia dos antigos assinantes da companhia Charlotte Lysés, termina invariavelmente amanhã, começando no dia seguinte assinatura livre de compromissos.

Casamentos

Na Basilia da Estrela, realisou-se o casamento da sr.ª D. Maria Antonia de Campos Ottolini, gentil filha da sr.ª D. Henriqueta de Campos Ottolini e do ilustre clinico sr. dr. Luiz Ottolini, com o sr. João Rocha e Melo, filho da sr.ª D. Maria Benedicta Osorio da Rocha e Melo e do sr. dr. José Bento da Rocha e Melo.

Serviram de madrinhas a avó e a mãe do noivo e de padrinhos o pae do noivo e o pae da noiva.

Finda a cerimonia religiosa, que revestiu um caracter de muita intimidade, os noivos partiram para a sua casa na Praia da Granja, onde foram passar a lua de mel.

Sua Santidade dignou-se enviar a Benção Papal aos noivos.

Em viagem

Para Paris, partiu com sua gentil filha D. Maria Benedita, e as sr.as D. Maria Carlota da Camara de Saldanha (Rio Maior), D. Maria Luisa Casal Ribeiro Ulrich e D. Isabel Maria Van-Zeller de Roure, a sr.ª D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira.

—Partiram para Alferrarede, os srs. condes de Calhariz.

—Chegou de Portalegre, acompanhada do seu irmão, a sr.ª D. Maria Ofelia Falcão.

A MULHER NO LAR E NA POLITICA

Madame Corbett Ashbi

presidente do Congresso Feminista

QUE HA DIAS
está reunido em Paris

fala ao "Diario de Lisboa,,

PARIS, 2 de Junho.—O *Diario de Lisboa* é o jornal português que tem maior colaboração feminina. E' grande, tambem, o numero das suas leitoras. Por elas e para elas, lembrei-me de registar, numa série de entrevistas, as opiniões das mulheres que mais se distinguem no campo das letras, das artes, das sciencias, da politica, do feminismo, do «sport»...

Tencionava começar pelas mulheres francesas. O acaso decidiu o contrario. O Congresso feminista poz-me em presença dalgumas mulheres ilustres, de passagem em Paris. Não posso deixar escapar esta ocasião e vou ouvi-las.

Começo pela presidente. Madame Corbett Ashbi, que está dirigindo os trabalhos do Congresso com uma decisão e inteligencia dignas dos maiores elogios, é uma senhora alta, de porte distinto e elegante, aquela elegancia discreta que caracteriza as inglesas de sociedade.

Tem para todos um sorriso e uma palavra amavel, nunca a menor irritação ou aborrecimento.

Recebe-me com afabilidade e marca a entrevista para o dia seguinte, ás 8 e meia da manhã.

Só assim poderemos conversar, porque o trabalho absorve-lhe o resto do dia. Nem eu, nem ela faltámos, á hora marcada, apesar da chuva impertinente e do frio intenso que, nestes dias de Junho, nos faz recordar, com saudades, os belos dias de Dezembro...

* * *

De Madame Corbett Ashbi eu sabia, apenas, que é uma das feministas mais em destaque na Inglaterra, uma das que mais se tem ocupado dos problemas de protecção á infancia, das maternidades, das escolas e das colonias de férias. Esta razão, e o facto de ter dado muito do seu esforço á «Aliança internacional das mulheres para o sufragio feminino», elevaram-na ao lugar de presidente, para que foi eleita no ultimo Congresso, que se reuniu em Roma.

Peço-lhe mais alguns detalhes sobre a sua vida. Madame Corbett Ashbi explica, muito simplesmente:

—Desde que saí do colegio que me ocupo das obras de protecção á infancia. Tive em casa um belo exemplo. Minha mãefoi a primeira voluntaria a ocupar-se da Assistencia Publica, e meu Pai, o deputado «le plus droit et le plus fidéle de la cause feminine». Meu marido fez toda a guerra em França. Temos um filho de 11 anos, um rapagão forte e inteligente que é toda a nossa felicidade.

Ao falar-me do filho, os seus olhos brilham e animam se. Ter um filho saudavel e robusto é a maior felicidade para uma inglesa. O futuro do país está na saude da raça e as crianças de hoje serão os homens de amanhã.

—Pelo muito que quero ao meu filho—diz ainda a minha entrevistada—avalio o sofrimento das outras mães a quem faltam os meios para cuidar dos filhos enfermos. A minha dedicação pelas crianças aumentou no dia em que tive a felicidade de ser mãe. A' mulher não cumpre apenas a guarda do seu lar. E'a não deve dedicar-se apenas á sua familia. Esposa e mãe, devem preocupá-la a solução de todas as questões sociais e morais que dizem respeito á felicidade e á saude da raça.

E' sôbre este aspecto de mãe estremosa e de mulher inteligente que me apareceu a presidente da «Aliança internacional das mulheres para o sufragio feminino».

Aquela feminista, inimiga do lar e da

CORBETT ASHBI

familia, que os portugueses odeiam ou desprezam, onde está ela?

* * *

Agora que conheço a mulher, agora que sei estar na presença duma grande alma feminina, procuro saber detalhes sôbre a Associação a que ela preside. E fiquei sabendo que a «Aliança internacional das mulheres para o sufragio feminino» existe desde 1904. Nessa altura, apenas estavam reunidos sete paises. Hoje esse numero foi elevado a quarenta, dos quais vinte e nove já conseguiram obter o direito de voto para a mulher.

Antes da guerra, no Congresso de Budapest, a Aliança poude aplaudir a primeira mulher deputada, Miss Annie Furechelm, de Finlandia, e as mulheres eleitoras da Nova Zelandia, da Australia e dalguns Estados da America do Norte.

Durante a guerra, ninguem pensou na fraqueza feminina, nas conveniencias, nas leis «soi-disant» protectoras que excluiam as mulheres de certas profissões. Os governos apelaram para o heroismo, para o trabalho e para a dedicação da mulher.

Depois disso, a opinião publica não podia recusar-lhe a igualdade politica que ela ambicionava. Na primeira reunião da Aliança depois da guerra, registaram-se mais vinte e trez vitorias, quere dizer, mais vinte e trez paizes que tinham concedido o voto feminino.

A Alemanha possue nada menos de 39 deputadas. Os paizes saidos dos grandes imperios tambem não recusaram á mulher a igualdade politica. Não foi a mãe que ensinou á criança a lingua, as crenças e as tradições nacionaes, apesar da dominação estrangeira?

E referindo-se aos paizes latinos, Madame Corbett Ashbi comenta tristemente:

—A tradição romana pesa demasiadamente sobre as mulheres latinas. Nem dedicação, nem trabalho, nem inteligencia lhes tem bastado para se colocarem ao lado dos homens como eleitoras.

—Mas a Aliança deseja apenas conseguir o direito de voto para as mulheres?

—O nosso programa é mais vasto ainda. Ele compreende todas as reformas susceptiveis de realisar uma completa igualdade entre os homens e as mulheres sob todos os pontos de vista. Só a igualdade pode permitir á mulher desenvolver-se inteiramente, aumentando assim os serviços que ela pode prestar á sua Patria. E que se não receie a desordem no lar. A experiencia tem provado o contrario: Quantos mais direitos dão á mulher, melhor ela sabe compreender os seus deveres.

—E não se esqueça de dizer aos seus leitores — acrescenta a feminista inglesa — que nos paises onde as mulheres votam, a mortalidade infantil diminue, a mocidade é protegida e o nivel moral é mais elevado. Os parlamentares são obrigados a ocupar-se das questões sociais, pondo de parte as lutas politicas. E' preciso que os homens e as mulheres trabalhem juntos para essegurar ás crianças—cidadãos do futuro — «la paix sur terre et la bonne volonté entre les hommes».

—Mas as mulheres inglesas já são eleitoras e elegiveis, não é verdade?

—Nós temos cinco deputadas na Camara dos Comuns. Mas desejamos entrar na outra Camara e pretendemos, sobretudo, modificar a lei que nos permite ser eleitoras só depois dos 30 anos, emquanto os homens gosam desse direito a partir dos 21 anos.

—Quais os principais assuntos tratados neste Congresso?

—A unidade da moral; a igualdade das condições de trabalho; a situação da mãe não casada e dos filhos ilegitimos; a nacionalidade da mulher casada; e os auxilios dos governos ás familias numerosas.

—Tem fé nos resultados deste Congresso?

—Absoluta. O resultado mais importante e imediato deve ser a concessão do voto á mulher francesa. Paris tem visto a seriedade dos nossos trabalhos e os resultados obtidos nos outros paises A opinião publica está comnosco. Os parlamentares renitentes não terão outro remedio senão ceder. E concedido o voto á mulher francesa, os outros paises latinos não tardarão a seguir-lhe o exemplo. Tenho fé, muita fé.

* * *

Eram nove horas. A reunião do Congresso ia começar. Madame Corbett Ashbi despede-se apressadamente para ir tomar o seu lugar na presidencia.

Acompanho-a ao Grande Anfiteatro, onde as outras congressistas já estavam reunidas. E recordo então um facto passado ha 4 anos, ali; naquela mesma Sorbonne, onde passei alguns anos da minha vida.

Alexandre Ribot, o politico bastante conhecido que morreu um ano depois, procedia á distribuição dos diplomas de exames. Havia ali alunos de 24 nacionalidades. As maiores classificações foram dadas a duas senhoras, a quem o velho parlamentar fez os maiores elogios. Lembro-me de lhe ter ouvido estas palavras: «E depois desta e outras vitorias femininas, ainda se pretende afirmar a inferioridade da mulher e se lhe nega o direito de voto! Dizem eles, os seus detractores, que só com muito trabalho a mulher consegue vencer as dificuldades. Mas, ainda que assim fosse, ainda que a afirmação fosse verdadeira, isso seria mais um motivo para se julgar necessaria a sua intervenção nos negocios do Estado. Talvez os exemplos de trabalho, de tenacidade e de perseverança aproveitassem aos homens que se dizem superiores e perdem o tempo em lutas mesquinhas e inuteis.»

E depois, reparando na nacionalidade das duas estudantes mais classificadas —uma portuguesa e uma italiana—exclamou:

—E são justamente os homens dos paises latinos que menos crêem no trabalho feminino! Quando acabará esta injustiça?

Irene de Vasconcelos

PEDRAS SALGADAS

Estação Termal de 1 de Junho a 10 de Outubro—Altitude 600m acima do nivel do mar.—Distancia de Lisboa, 495 Km.; do Porto, 145 Km.—Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho

CLIMA—De montanha, média altitude, excessivamente calmante.

HOTEIS

AVELAMES: Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro; diarias desde 35$00 a 70.—GRANDE HOTEL: Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro; diarias desde 30$00 a 60$00.—HOTEL DO NORTE: Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro; diarias desde 25$00 a 45$00.—HOTEL PARQUE (antigo Club Hotel): —Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro; diarias de 25$00 a 40$00.

Em todos estes hoteis têm os Ex.mos aquistas um desconto de 20 0/0 nas suas diarias, durante o periodo que vae desde a abertura até 15 de Julho.

PARQUE: Jogos ao ar livre e outros atractivos. —CASINO; Salas de baile, de jogos, cinema, concertos, festas, etc.

Distancia de Vidago 12 Km. por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autcbus e automoveis d'aluguer.

VIDAGO

Estação Termal de 1 de Junho a 10 de Outubro.—Distancia de Lisboa, 503 Km.; do Porto, 156 Km.—Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho

CLIMA—Suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

HOTEIS

PALACE-HOTEL: Diarias de 35$00 a 70$00. Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro.—GRAN-HOTEL:—Diarias de 25$00 a 45$00. Aberto desde 1 de Junho.

Em todos estes hoteis, têm os Ex.mos aquistas um desconto de 20 0/0 nas suas diarias durante o periodo que vae desde a abertura até 15 de Julho.

PARQUE—Com o seu esplendido lago, jogos ao ar livre e outras muitas distracções.

Distancia das Pedras Salgadas 12 Km., por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer

BORDADOS DA MADEIRA
=Grandes novidades em bordados a cor=
Parures-Naperons-Toalhas chá-Lenços, etc.
Executam-se encomendas
EUGENIO COUTO VIANNA
R. Arco Bandeira, 70, 2.º=====LISBOA
Telef. C. 1032

A Cidade

ARTE NO LAR
R. de S. Thiago, 16 (Carro da Graça, paragem Santa Luzia)
Grande Exposição Regional. Tapetes de Vizeu e Minho. Louças portuguesas, Rendas de Peniche e Villa do Conde

Chá das cinco

Os segredos dos poetas

Todos os poetas têm os seus segredos sentimentais, se realmente são poetas, pois sem sentimento não ha poesia, por muito que a inteligencia e a tecnica possam fazer em verso. Ha poetas que irresistivelmente, ou propositadamete, contam esses segredos, em harmoniosas confidencias, em paginas em que expõem o coração palpitante, seja num cantico feliz dos dias de ilusão e de alegria, seja numa queixa dolorosa de desesperança ou de saudade. E, geralmente, esses versos, se o talento os ajuda, cativam, impressionam, encantam. Cada um, ao lê-los, lê um pouco do que sentiu, do que salvou ou do que perdeu, pois se a poesia verdadeira é partilha de poucos, o sentimento é partilha de muitos que sentem no coração trasbordar sentimentos intraduzidos.

Mas ha outros poetas que, embora a origem profunda do que pensam e escrevem seja a intensidade do sentimento, ocultam sempre, tenazmente, esse intimo fogo e é apenas a claridade que se vê. Esses, por assim dizer, ultrapassam a propria personalidade, fundem-se na vida, na nrturesa, na morte, no «Infinito»: são apenas uma voz que se eleva, misteriosa, vibrante, dorida...

Estas reflexões vieram-me ao lêr uns versos de Henri de Regnier, que vou transcrever, porque me parecem deliciosos:

LE JARDIN DE MON CŒUR

Le jardin de mon cœur est entouré d'un mur.
Nul ne m'y voit planter, ni cultiver mes roses,
Et que le ciel soit sombre ou que le ciel soit pur
Nul ne peut soupçonner quand elles sont écloses.

Le jardin de mon cœur est tout semé de choses
Qu'il me plait de cacher pour en être plus sûr,
Car ces choses, beaux lis ou bien soucis moroses,
Sont mon double secret et présent et futur.

Même quand je mourrai, je ne veux pas qu'on sache
Quelles furent les fleurs de mon jardin d'amant,
Parmi celles qu'on garde et celles qu'on arrache,

Celles dont le parfum vous enivre et vous ment...
Peut être en ai je aimé plus de cent... ou rien qu'une,
Mais dans mon jardin clos, nul n'en peut voir aucune.

Esta ciumenta defeza dum segredo sentimental é bem compreensivel, sobretudo em cotações de poeta... E, especialmente, aquele grito: «Même quand je mourrai, je ne veux pas qu'on sache...», é bem necessario. Num tempo em que a vida dos artistas e dos escritores é devassada, investigada, em cartas, documentos, deduções, o grito da alma que quere para si o intimo do que sente, é esse: «Je ne veux pas qu'on sache!...»

Maria de Carvalho

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
Londres, cheques	—	94$75
Madrid	—	2$99
Paris	—	$60
Suiça	—	3$78,5
Bruxelas	—	$61
Nova-York	—	19$55
Amsterdam	—	7$86
Italia	—	$73
Brasil	—	3$05
Praga	—	$58
Suecia	—	5$24
Austria	—	2$77
Berlim	—	4$67
Libra esterlina	96$00	99$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações externas 5 % serie	—
6 1/2 0/0 1923	530$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açôres	425$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia Tabacos de Portugal	—
» da Companhia Port. de Fosforos	86$00
das C.es Reun. Gaz e Electricidade	93$50
da Companhia do Amboim	75$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

O Restaurant do
Victoria Casino de Paço d'Arcos
serve a primor, por preços resumidos
==e está aberto toda a noite==

A PEDIR REFORMA...

VAE

de um

até cinco anos

a nossa prisão preventiva...

Assinada por numerosos presos por delito comum, recebemos, hoje á tarde, uma longa carta, com vista ao sr. ministro da Justiça.

Diz-se nessa carta:

«Falamos em nome das centenas de pessoas que a desgraça ou a má cabeça atirou para as cadeias.

Como se sabe, só é concedido hoje um perdão anual, em 5 de Outubro. E esse perdão beneficia apenas um insignificante numero de creaturas que têm a sorte de possuir alguma protecção.

As mais competentes autoridades já têm dito sobre o nosso regime prisional o bastante para ele ser imediatamente reformado. Quando um preso termina a sua pena, sai inutilisado para o resto da vida, e, na maioria dos casos, tuberculoso.

As nossas prisões são tumulos onde se encerram, vivos, aqueles que a Sociedade, justa ou injustamente, condenou e perdeu para sempre.

Creaturas ha que, tendo cumprido ha muito tempo as suas penas, não recuperam a liberdade por não permitir a lei que aos condenados a prisão maior seja contada a prisão preventiva.

Ora, em muitos casos, a prisão *preventiva*, devido á morosidade dos processos, chega a atingir cinco anos, passandos a maior parte das vezes, dum ano.

Para Sua Ex.ª o sr. Ministro da Justiça, que é um espirito moderno e despido de preconceitos, apelamos, a fim de ser rapidamente modificado este estado de coisas, concedendo-se um perdão excepcional, que seria, certamente, bem acolhido para toda a gente e poderia, talvez, salvar ainda muitos homens, hoje separados do bom caminho, pelas grades da cadeia».

CAMARA MUNICIPAL

UMA

sessão

que foi dedicada

a Santo Antonio de Lisboa

A comissão executiva da Camara Municipal, na sua reunião de hoje, ocupou-se largamente da igreja de Santo Antonio, tendo o sr. dr. Corvinel Moreira declarado que o templo se encontra aberto todos os dias ao publico.

Não se compreendia mesmo que no dia 13 de Junho, igreja do Santo patrono de Lisboa fechasse as suas portas.

Fizeram-se declarações de livre-pensamento, sendo, no entanto, todos os vereadores unanimes em afirmar o seu respeito pelas crenças populares, e a sua satisfação pelo estado de limpeza em que se encontra a igreja de Santo Antonio. O sr. Almeida Santos pediu que lhe fôsse enviado o processo relativo á cedencia da igreja á Camara, para o apreciar convenientemente.

O sr. Emanuel Kohn prometeu apresentar na proxima sessão uma proposta para que o templo, onde se professa o culto de Santo Antonio, seja considerado museu da cidade.

O sr. dr. Corvinel Moreira propôz que fôssem trancados os castigos aplicados a três funcionarios envolvidos no desaparecimento dec erto documento, que suscitou um conflito entre a Camara e a Companhia do Gaz, por se ter provado que não tinham nenhuma responsabilidade no caso.

Por proposta do sr. Alfredo Guisado, os restos mortais do saudoso republicano dr. Hermano de Medeiros serão depositados, gratuitamente, no ossario municipal.

Declarou ainda o mesmo vereador que a Camara Municipal não se fez representar na homenagem prestada ao poeta Gomes Leal, porque não foi convidada.

A CORRIDA

que amanhã se realisa

no Campo Pequeno

Cortando orelhas

A' extraordinaria corrida d'amanhã, quinta-feira, no Campo Pequeno, dignam-se assistir os srs. comandante Cabeçadas e general Gomes da Costa que, pela primeira vez, se apresentam num ambiente tão propicio ás manifestações populares, que na nossa primeira praça tem historica tradição.

D. Antonio Cañero vai-se encontrar com José Casimiro em singular torneio peninsular.

Os touros são de Emilio Infante e com as melhores notas de tenta, o que garante o exito dos cavaleiros e especialmente de «Armillita», o extraordinario bandarilheiro que no domingo, em Astorga, conseguiu conforme os jornais espanhois, um enorme triunfo bandarilhando formidavelmente ao lado dos dois «azes» Marcial Lalanda e Antonio Marques. Dirige a corrida o sr. Carlos Viana, do Club Tauromaquico.

Pelos teatros

"O homem das 5 horas,,

Mais uma vez se esgotou ontem a lotação do teatro da Trindade, com a admiravel comedia «O homem das 5 horas». E' realmente extraordinario, na fase que atravessamos de indiferença por tudo que não seja a politica do pais, a resistencia que oferece a exibição desta adoravel comedia. O conjunto

JOAQUIM ALMADA

precioso de Lucilia, Amelia Pereira, Irene Izidro, Erico Braga, Almada, que tem um primoroso trabalho, Samwell Diniz e Seixas Pereira, defende galhardamente a bandeira do riso e da graça que «O homem das 5 horas» hasteou vai para um mez no palco do Trindade. Amanhã assiste ao espectaculo s. ex.ª o general Gomes da Costa, realisando-se no proximo sabado a recita de homenagem ao tradutor da notavel comedia, o nosso presado e querido camarada de redacção Alvaro de Andrade.

"Ba-ta-Clan,,

Madame Rasimi, a ilustre directora do teatro «Ba-ta-clan», de Paris, é uma figura de notavel relevo no meio artistico da França. Vai para 20 anos que tem dedicado todo o seu «savoir faire» á direcção dos grandes «ateliers» das modas teatrais de Paris e os modelos que exibe nas revistas, marcam pela suprema riqueza e elegancia. Na revista «C'est Paris», com que estreia no teatro da Trindade, na noite de 16 do corrente, a companhia do «Ba-ta-Clan» exibe em corpos esculturais de mulheres formosissimas, 300 «toilettes» que dir-se-hiam arrancadas ás personagens de um conto das «Mil e uma noites».

Atraz do reposteiro

Seixas Pereira, o simpatico artista que ha seis anos consecutivos dedica todo o seu esforço e carinho á companhia Lucilia Simões-Erico Braga, realisa a sua recita na proxima terça-feira, 15, com a peça «A exilada».

—Realisa-se hoje no teatro Nacional, a «première» da comedia «O antepassado», que sobe á cêna em 4.ª recita de assinatura.

—Inicia-se no dia 20, pelo Alemtejo, a «tournée» de operetas ligeiras Camara Martins-Brazão Gambôa.

—Realiza-se ámanhã, nas salas da Academia dos Amadores de Musica, o recital Pita Simões-Carlos de Abreu, em cujo programa figuram nomes de artistas e de amadores de ha muito consagrados pelo nosso publico, e entre eles o maestro Tomás de Lima, Salgado do Carmo, Manuela Pinto Basto, as actrizes Ilda Stichini e Beatriz de Almeida e os tenores Artur de Almeida e Euzebio Pinheiro.

—A'manhã, o publico do Fox poderá apreciar o admiravel trabalho da grande notabilidade artistica Angelina d'Artés, notavel «coupletista» e «virtuose» do violino.

—Sobe amanhã á scena, no teatro Apolo, a peça «O Santo Antonio», destinada a esta quadra do ano.

—A Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, por motivo da vinda para o teatro da Trindade da Companhia Ba-Ta-Clan, passa a exibir-se a partir do dia 17 do corrente no teatro S. Luís. Em «fin de fiesta», e logo na primeira noite, completa o espectaculo a revistasinha em 1 prologo, 1 acto e 3 quadros, original de Erico Braga, musica do maestro Alves Coelho, «Papo Seco». Nesta «bluette» toma parte a bailarina Alexianne, do Casino de Paris.

Cabeleireiro
Pessoa
Ondulações, cortes e pinturas.
(Secção especial para cortes a crianças)
R. ANCHIETA, 5, (Chiado)—Telefone C. 953

A Cidade

Dr.ª Maria João Lopes do Paço
DOENÇAS DE SENHORAS
CLINICA GERAL
R. GARRETT, 74-1.º — 4 ás 5,30
Telefone C. 4183

«CORRA COM ELES!»

OS morcegos contra os jornalistas que fizeram a reportagem da revolta

Reporter X. glosou ontem, na *Tarde*, o conhecido mote: «Corra com eles, meu general!» — que alguem se lembrou de lançar ha dias na Amadora. Muito bem. Reporter X. está dentro da razão. Reporter X. tem o nosso aplauso. Deve ter o aplauso de todos os jornalistas que honram a sua profissão.

Já é tempo de dizer toda a verdade a esses senhores, que continuam a manifestar pela Imprensa a fobia dos ignorantes, ou dos morcegos — que não gostam da luz do dia.

«Eles» eramos nós, os jornalistas. «Corra com eles!» — porque eles andam á procura da Verdade e ha muita gente a quem não convem que se saiba a Verdade.

«Corra com eles!» — porque cada um desses rapazes tem ás suas ordens um exercito de muitos milhares de leitores e nós temos apenas treze mil homens. Se a força das armas é nossa, a força da opinião publica é deles.

Ora, o grito da Amadora não é novo. Em Coimbra, um capitão aconselhou tambem ao general: «Corra com eles!» No Entroncamento, repetiu-se a *consigne:* «Corra com eles!» Em Sacavem, se não tivessemos dirigido um apêlo ao general, teriam «corrido» igualmente comnosco.

Ha, portanto, no Exercito, morcegos que odeiam a luz que nós andamos a espalhar. Pessoas de vistas curtas, que não compreendem a nobreza da nossa missão. E apesar da simpatia com que o general nos recebeu desde a primeira hora, não hesitam em lhe dizer ao ouvido: «Corra com eles!»

«Eles» passaram noites em claro para informar o publico; «eles» lançaram-se em loucas correrias de automovel entre Braga e o Porto, para não falhar a hora do jornal; «eles» fôram presos, por se negarem a prestar informações sobre o que se passava no campo dos revoltosos; «eles» fôram ameaçados de serem «fuzilados», quando atravessavam as linhas governamentais; «eles» assinaram artigos em que se mentia conscientemente, para não lançar o país na guerra civil; «eles» cumpriram dignamente a sua missão. E aparecem agora os morcegos a dizer: «Corra co.. eles!»

E, no entanto, «eles» têm compaixão dos morcegos.

Mestre Lauzanne conta uma historia, que vem a talho de foice para provar quem são «eles».

Jules Hedeman, redactor do *Matin*, chegou a Berlim nas vesperas da Grande Guerra, para telegrafar ao seu jornal toda a verdade. O conflito ía estalar. O imperador queria a guerra. A ordem de mobilização já tinha sido dada. E Hedeman, mal informado, telegrafava ao *Matin:* «Tudo se póde arranjar ainda. A Alemanha não quere a guerra».

30 de Julho. Hedeman insistia: «Ainda se póde evitar o conflito. A ordem de mobilização lançou o desespero na alma do povo».

31 de Julho. Hedeman atravessava a fronteira a pé, com uma *valise* na mão. As hostilidades tinham começado.

O *reporter* falhou, mas o soldado cumpriu. Hedeman alistou-se como voluntario. Partiu para o *front*. Expôz mil vezes o peito ás balas. Até que uma metralhadora o feriu em pleno coração.

«Eles» não sabem apenas escrever; tambem sabem morrer.

NORBERTO LOPES

O MOMENTO POLITICO

"Não convocarei o Congresso da Republica. Não tenho para isso nenhum motivo de ordem nem legal nem constitucional„ diz ao Diario de Lisbôa o general Correia Barreto

O sr. general Correia Barreto disse hoje algumas palavras de verdade e de sinceridade para o *Diario de Lisboa*. Falou o antigo presidente do Senado com transparente magua do que se passou e do que, em seu entender, poderá passar-se no ciclo governativo que agora se inicia.

Motivo da conversa: o boato posto a correr, velozmente, na Arcada, de que o Congresso da Republica ia ser convocado.

Desejavamos nós saber o que determinava essa convocação e o que se propunham fazer os parlamentares depois da atitude assumida pelo chefe do governo, mandando encerrar as portas de S. Bento.

Tratava-se de averiguar o pensamento da representação nacional, logicamente impedida de funcionar, em presença da situação creada pelos ultimos acontecimentos revolucionarios.

Ha, na verdade, uma grande confusão que a boa vontade de todos, e, sobretudo, a boa vontade do quem governa, ao fim conseguirá esclarecer. Mas, de momento, subsiste a duvida ainda. Vigora a Constituição. Entramos em periodo de francas e decididas soluções extra-constitucionais?

Diz o general Correia Barreto:

—Por mim, posso assegurar-lhe que não convocarei o Congresso.

E perante a nossa admiração:

—Não ha para isso nenhum motivo de ordem legal ou constitucional. Não sou a isso obrigado. Mais: não ha nada, absolutamente nada que determine a convocação.

—Mas diz-se...

—Digam o que disserem. A verdade acabo de lh'a pôr eu.

—Quem póde, então, convocar o Congresso?

—O governo. Não vejo outra entidade que o possa fazer. Mas o governo, francamente, não acredito que tome essa resolução. A verdade, porém, foi acrescentando, é que o Congresso ainda não está dissolvido.

Abordamos o capitulo da renuncia e da eleição presidencial.

—Oficialmente, nada me foi notificado. Só tive conhecimento do que se passou pela leitura dos jornais. Nem uma carta, nem um oficio, nada, enfim, dando-me conta da atitude assumida pelo sr. dr. Bernardino Machado.

—Essa atitude...

—Foi a unica que, por força das circunstancias, podia ser tomada.

—E agora?

—Parece-me já tarde para a comunicação ser feita, oficialmente á presidencia do Congresso.

—Como encara V. Ex.ª a eleição do novo Chefe do Estado?

—Não vejo maneira facil de a fazer neste momento adentro dos preceitos constitucionais. Se querem respeitar o Estatuto Fundamental da Republica não me parece que possam escolher agora a pessoa que deve substituir o sr. dr. Bernardino Machado.

—Nessas condições...

—Já me não cumpre a mim resolver, e não quero apreciar.

Ainda uma pregunta:

—Se o sr. dr. Bernardino Machado tivesse deposto nas mãos de V. Ex.ª o seu pedido de renuncia...

—Aconselharia as Camaras a não aceitarem esse pedido. Pesoalmente, tenho a opinião de que o seu nome é o indicado ainda para a suprema magistratura.

* * *

acabo eu de lh'a pôr.

—O país, declara, não a hostilisou. Estava cansado, aborrecido com o espectaculo desprestigiante que a Camara dos Deputados dia a dia lhe vinha oferecendo. Esse espectaculo não se justificava, não se explicava, sequer.

E a fechar:

—Por mim, parlamentarista e constitucionalista feroz, considerando, devidamente, os erros de passado, só faço votos porque os novos governantes dêem ao país aquilo que o país deles espera.

Os jogos de «foot-ball» de amanhã

Amanhã, no Campo Grande, efectuam-se dois encontros de «foot-ball» entre grupos de 1.ª categoria. O festival, cujo produto reverte a favor da Assistencia Infantil da Camara Municipal de Lisboa, é organisado pela Associação de Foot-ball de Lisboa, que generosamente, bem como os clubs que tomam parte, se colocou ao lado da importantissima obra de beneficencia.

Os encontros são de sensação. O Sporting e o Vitoria buscam um desempate que será uma afirmação de valor, pois, no decurso do campeonato, o Sporting bateu o Vitoria e o Vitoria bateu o Sporting. Bemfica Carcavelinhos é o outro encontro. No campeonato houve uma vitoria do Carcavelinhos sôbre o Bemfica e um empate. E' boa a ocasião de amanhã para o Bemfica, que pode procurar uma desforra.

Serão tambem distribuidas as taças e premios aos clubs vencedores do Campeonato nas varias categorias.

O novo administrador de Cascais

O sr. comandante Cabeçadas foi procurado ontem por uma comissão de republicanos de Cascais, que lhe manifestou o desejo de que á frente da respectiva administração do concelho não fosse colocada pessoa ligada aos elementos monarquicos da localidade e que, por isso mesmo, não fosse levada a efeito a anunciada nomeação do sr. Romano Esteves para aquele lugar.

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA

Chegaram mais novidades para verão em lindos padrões de algodão, lã e seda, á casa
Peral, L.da
Rua da Prata, 82-84
TELEF. C. 77

CASA DE GARRETT

HA já um ano que o Teatro Nacional está votado a um completo abandono

O Teatro Nacional—não é um tema de jornalista sem assunto. Ha que demonstra-lo em todas as oportunidades, resgatando do tempo aquele esforço dispensado em campanhas que, embora justas e tocantes de verdade, conseguiram apenas levantar uma poeira de intrigas e um acre fermento de discordia, onde criticos, artistas e dramaturgos se envolveram sem interesse de maior para aquela casa de espectaculos.

Ha já um ano que o Teatro Nacional está em crise, por vezes remediada com exforações efemeras que, tendo-se de integrar no mecanismo oficial ali existente, mais e mais cavam fundo uma decadencia e uma desorientação a que, por completo, falham todos os principios de arte, de escola e de beleza. Um movimento politico atirou para o poder meia duzia de homens que afirmaram uma tal vontade de trabalhar que discuti-la seria antipatico.

O *Diario de Lisboa*, pela pena do seu critico dramatico, aponta a urgencia de se resolver o problema do Teatro Nacional, tomando como base ambos os projectos redigidos pelos artistas e pelos dramaturgos, de acordo com as suas respectivas associações de classe. Não sabemos se eles são perfeitos. E' muito possivel que o não sejam. A sua aplicação imediata, embora a titulo de experiencia, daria, no entanto, ao governo, autoridade bastante para, mais tarde, resolver em definitivo um caso simples na essencia dos factos, mas deveras complicado, por não termos sabido a tempo depura-lo de intrigas e de interesses.

O Teatro Nacional tal como está—vive ao abandono. Não se sabe bem a quem pertence. Ao país, não, pois que ele não representa nenhuma expressão artistica digna de ser classificada como nacional. As companhias e os empresarios que nele têm descansado colaboraram, inconscientemente, numa obra de descredito, em que não são autores, mas apenas vitimas. O mal da Casa de Garrett não está lá dentro—está cá fóra. Tem sido tão facil o acesso—que raro são os valores que encontramos agora naquele teatro.

Possui o sr. ministro da Instrução elementos bastantes para decidir o pleito. Basta de conferencias, de «démarches», de conselhos! Maos á obra. Seja qual fôr a decisão do ministro, ela deve ser acatada e respeitada. No dia, em que se criar, no Teatro Nacional, uma orientação artistica, a sua função educadora está assegurada. Para isso basta colocar, em cima, quem nunca esteve em baixo, ou quem souber galgar esse [illegible] prio.

O cartaz do Foz

Despedem-se esta noite, no Foz, Maria Corte Real e Guilherme Cauppers, os Hermanos Teruel — os reis da «jota» aragoneza, o dr. Comitre, o domador Guido Fazio e a elegante domadora M.me Laura Fazio. A estreia da formosa bailarina francesa Zuma, nos seus bailes russos, classicos e de fantasia, foi ontem coroada do mais retumbante sucesso.

Diario de Lisbôa

Atendendo á solenidade do dia, não se publica ámanhã o "Diario de Lisboa", estando fechados os nossos escritorios e oficinas.

Amanhã NO SALÃO BOBONE

INAUGURAR-SE-HA

—A—

EXPOSIÇÃO

do extraordinario processo de

PHOTOGRAPHIAS DIRECTAS E INSTANTANEAS, A CORES NATURAES,

SOBRE PAPEL

CARTAZ

TEATROS

Nacional=A's 21,30=«O Antepassado».
Trindade=21,30=«O Homem das 5 Horas».
Gymnasio=A's 21,30=«O Celebre Pina».
Politeama=Variedades.
Salão Foz=A's 21,15=Variedades

ANIMATOGRAFOS

Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»

THEATRO DO GYMNASIO

Tel. 1. 914

Hoje — A's 9 3|4 da noite

O CELEBRE PINA

Sabado: Recita extraordinaria, honrada com a presença do ilustre general Gomes da Costa, que se dignou aceitar o convite que, nesse sentido, a empreza lhe dirigiu, assistindo ao espectaculo com a distinta oficialidade dos varios regimentos

HOJE, ás 21,30 **TRINDADE** Tel. T. 976

Exito sem precedentes

O HOMEM DAS 5 HORAS

Admiravel desempenho da Companhia
Lucilia Simões-Erico Braga
O «record» do riso. Lotações exgotadas desde o inicio.

SERRA DO CARAMULO

A melhor estancia para cura d'ares e de repouso

Grande Hotel da Montanha

Paredes do Guardão

Aberto todo o ano. Esplendido tratamento. Cosinha á portuguesa. Desinfecção pelos processos mais modernos

Instalação electrica em todos os quartos

Assistencia medica permanente

Para informações e pedidos

ANTONIO D'ALMEIDA MATOS

MOVEIS PREÇOS RESUMIDOS

ESCRITORIOS 800$00

SALAS A 650$00

4-Mobilias-4—6.200$00

em estilo inglês

Quarto de cama com psiché, casa de jantar e sala de visitas forrada de veludo e escritorio, construção solida, com espelhos

3-Mobilias-3—3.750$00

Quarto de cama para casal, casa de jantar e sala de visitas forrada em veludo, tudo com espelhos biseautés 26 peças

1.300$00 Casa de jantar, 10 peças

1.800$00 Quarto de cama para casal

Grandes «stocks» e variedade em mobilias e moveis desirmanados
Agradece a quem tiver a amabilidade de visitar este novo estabelecimento, que mais barato vende

Armando Santos

R. DAS GAVEAS, 29 A 33
AO CAMÕES

MOBILIAS

Boa construção e esmerado acabamento

Antiga Marcenaria do Desterro

Grande baixa de preços

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

Fabricante profissional

Oficinas e salão de vendas

17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

TEATRO NACIONAL

TELEFONE N. 3049

HOJE, ás 21,30

4.ª recita de assinatura—1.ª representação da comédia, em 3 actos

O Antepassado

Enscenação de Antonio Pinheiro.

TEATRO APOLO

TELEFONE N. 4129

A'manhã—A's 9 3/4

Primeira representação, n'esta epoca, da celebre e popularissima peça

O Santo Antonio

desempenhada por toda a companhia.
Grande aparato.

TRINDADE

QUARTA-FEIRA, 16

Estreia da celebre companhia do

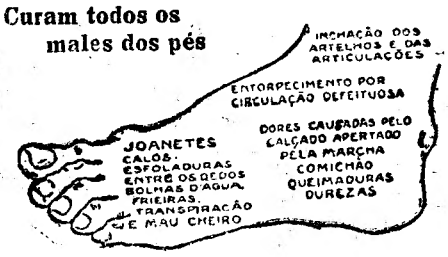
BA-TA-CLAN

DE PARIS

Espectaculos absolutamente ineditos em Lisboa.

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



O melhor contra a transpiração

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo.
Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta—Paris.

Dr. Mario Conde
Regressou do extrangeiro
R. da Assumpção, 58, 2.°—Tel. 5343-N.
A's 4 horas

ESTRANGEIRO

Avelino de Faria
NOTARIO
Rua Nova do Almada, 64, 1.°
TEL. C. 4367

DE GENEBRA

Fala

sobre

o acordo anglo-turco

Chamberlain

PARIS, 9

Tendo por fim evitar qualquer manifestação, o chefe rifenho Abd-el Krim foi conduzido de noite de Tazza para Fez, onde entrou de madrugada, indo ocupar a casa á ultima hora preparada para o receber, pois varias habitações indigenas foram indicadas pelas autoridades, como devendo abrigar o chefe rifenho e os seus, no intuito de desfazer as indiscrepções.

Passava da meia noite da vespera da madrugada em que devia chegar Abd-el-Krim quando o comissario do governo junto do tribunal Cherififfiamo, foi encarregado de fazer transportar para a casa habitualmente ocupada pelo capitão Bront, chefe dos serviços dos arredores de Fez, actualmente de licença, diversos objectos de mobilia.

Pelas 5 horas da manhã, dois automoveis chegaram a Bab-Joj e penetraram na cidade indigena, ainda adormecida, sendo ocupados por três mouros e um oficial. Tratava-se de Abd-el-Krim, seu cunhado Bou-Jibar e do seu homem de confiança Abd-el-Caid.

Organizou-se

um serviço de ordens

Depois de terem percorrido algumas centenas de metros, os dois automoveis paravam, descendo os prisioneiros.

Um discreto serviço de ordem havia sido organizado.

Foram os guarda-nocturnos que, de espingarda, escoltaram os prisioneiros. Não se via um curioso, visto a chegada do chefe rifenho estar anunciada para a manhã desse dia, tendo sido, portanto, recentemente antecipada.

O cortejo seguia, a pé, pelas ruas tortuosas e estreitas, dirigindo-se para o lado ocidental, onde uma porta, chapeada de ferro e guardada por soldados do 5.° colonial, tinha Abd-el-Krim incomunicavel.—(L.).

A COLONIAL
Companhia de Seguros
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESCUDOS 1.500.000$00
Banqueiros: DIAS, COSTA & COSTA

De harmonia com o art.° 32.° dos Estatutos, e a pedido do seu Conselho de Administração, são convocados os Acionistas da Companhia de Seguros «A Colonial», a reunir-se em Assembleia Geral Extraordinaria, na sua séde, no Largo do Barão de Quintela, n.° 3, 1.°, no dia 7 de julho de 1926, ás 15 horas, para discutir e resolver sôbre assuntos abrangidos pelo art.° 38.° dos Estatutos e seus paragrafos.

Na falta da presença do numero de Acionistas previsto pelos Estatutos, fica desde já convocada nova reunião para o dia 7 de Agosto proximo, á mesma hora, a qual funcionará com qualquer numero de Acionistas presentes ou representados. Lisboa, 7 de Junho de 1926.—O Presidente da Assembleia Geral, (a) *Luiz Augusto Ferreira Martins.*

CASA DE CAMBIO
TESTA
Para a Loteria de Santo Antonio já o feliz Cambista Testa tem grande sortido de bilhetes, meios, quartos, decimos, quadragessimos e cautelas de 3$00 e 6$00.
Compra e vende pelos melhores preços Francos, Dollars, Pesetas, Libras, Papeis de Credito, Coupons, etc.
Dirigir pedidos a
CASTELO & DINIZ, L.DA
Sucessor da Casa de Cambio
TESTA
Rua do Arsenal, 74 e 78 — LISBOA

A PEDRA FILOSOFAL

O fabrico

DO OIRO

que está sendo tentado

por um sabio japonez

pode ser, dentro em breve, um facto

Charles Nordmann, publica no «Matin» um curioso artigo, que ele intitulou «Sinteze do ouro».

Está a humanidade em vesperas de descobrir a celebre pedra filosofal, que tantos desenganos causou aos alquimistas da idade media? Não o sabemos. Charles Nordmann, porem, demonstra que o fabrico do oiro é, pelo menos, teoricamente facil. A ser assim, quantas perturbações não sofrerão as fortunas dos paises e dos particulares? Oiro como terra;—oiro para todos vulgar e comum, como a areia que as ondas dispersam nas dunas e que nós pisamos com tanta insensibilidade como indiferença. Estamos, pois, em vesperas de uma grande descoberta que vai revolucionar o criterio da riquesa mundial.

Escreve Charles Nordmann:

«Já por varias vezes se noticiou que se tinha alcançado a sintese do ouro. Ha cincoenta anos, uma noticia como esta, faria rir os espiritos fortes. Então julgava-se que os metais eram irredutiveis e essencialmente diferentes. Hoje já ninguem se ri quando esta noticia aparece. Isto, porém, não prova que ele seja verdadeiro ou absurdo. A ciência estabeleceu, ha alguns anos, que os metais são constituidos invariavelmente pelos mesmos atomos. Todos estes atomos são formados dum pequeno sol central, nucleo consagrado de electricidade positiva e á roda do qual gravitam planetas minusculos — electrons identicos e carregados de electricidade negativa.

Por exemplo, num atomo normal de ferro, ha 26 electrons; 47 na prata; 79 no ouro; 80 no mercurio; 82 no chumbo. Como o atomo normal é electricamente neutro, a carga de electricidade positiva do nucleo é proporcional no numero dos electrons negativos que gravitam á roda desse nucleo.

Por consequencia, para transformar um atomo de mercurio num atomo de oiro, não é apenas necessario um electron planetario—é preciso, ao mesmo tempo, arrancar ao nucleo do atomo mercurial uma pequena quantidade correspondente de electricidade positiva. Sabe-se hoje que, «à priori», não é impossivel realizar essa transformação, porque os nucleos dos metais mais pezados são formados pela acumulação dos nucleos, cada vez mais numerosos, de hidrogenio.

* * *

Sintetizando. Teoricamente, para fabricar ouro basta arrancar ao mercurio um electron exterior e uma carga elementar do nucleo, ou, então, tirar ao chumbo dois electrons exteriores e duas cargas nucleares.

A experiencia com o mercurio foi tentada por diversos sabios—e, especialmente, pelo professor japonês Nagaska, por meio duma scentelha electrica, fortemente condensada, que ele fazia rebentar dentro do mercurio. Analizando, então, o rastro negro deixado pela evaporação do mercurio—Nagaska descobriu, quimicamente, escorias de oiro.

A esta experiencia objecta-se, não sem razão, que o mercurio contem sempre poalhas de oiro infinitissimas e que o sabio japonês não tinha limpo suficientemente as substancias e os aparelhos que empregou. Esta objecção é valiosa. Sabe-se que o oiro é uma substancia espalhada um pouco por toda a parte—ainda que em dozes muito fracas.

O ouro é um pouco como o arsenico, que dantes se julgava ser muito raro. Um dia, um quimista, chamado a depor num tribunal, provou que até na cadeira do juiz existia arsenico.

As experiencias dos quimicos modernos provam que é possivel realizar a sintese do oiro. Se o precesso de Nagaska, ou qualquer outro, der resultado o ouro assim obtido teria um preço elevado, e, por isso, o problema dos cambios não seria de maneira nenhuma alterada.

SAPATARIA GENTIL
VARIEDADE DE MODELOS
EM PELICA, CAMURÇA E FANTASIAS
Sapatos em verniz para senhora desde Esc. 70$00
Sapatos e botas para homem desde Esc. 90$00
CALÇADA MARQUEZ ABRANTES, 8

SAPATARIA CONTENTE, LTD.A
CALÇADOS CHICS
ULTIMOS MODELOS
Rua do Carmo, 74 Telf. 5359 N.

Instituto Policlinico da Estefania
Largo D. Estefania, 6, 1.°—Tel. N. 3435
Corpo clinico—Doutores
A. de Almeida Rocha—Clinica geral—ás 14 h.
Antonio de Carvalho—Sifilis—ás 11 h.
Berta de Morais—Doenças das senhoras—ás 13 1/2 h.
Carlos Guerra—Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—ás 18 h.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes—Protese—Doenças tropicaes—ás 10 h.
Fernando Wadington—Raio X—Electricidade medica.
Heitor da Fonseca—Clinica medica—Doenças do estomago, intestinos e figado—ás 12 h.
J. Pais de Larangeira—Doença dos rins e vias urinarias—ás 11 h.
José Salazar Carreira—Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e maçagem medica—ás 10 1/2 h.
Lopes d'Andrade—Doenças dos olhos—ás 17 h.
Pedro Roberto Chaves—Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho—Cirurgia, operações—ás 16 h.

MARROCOS

Está

em Fez

o antigo chefe mouro

Abd-el-krim

GENEBRA, 9

Austen Chamberlain referiu-se, na sessão de ontem, do conselho executivo da S. das N., ao acordo anglo-turco sobre a fronteira do Monsul, pedindo aquele organismo que aceitasse a modificação introduzida na chamada linha de Bruxelas, entre a Turquia e o Irak.

Sir Chamberlain comunicou ainda, ter sido constituida uma comissão de delimitação de fronteiras, com representantes das duas partes signatarias do tratado e presidida por uma individualidade nomeada pela presidencia da confederação suissa.

O delegado inglês recordou o apêlo feito pelo conselho á Gran-Bretanha e á Turquia para a conclusão amigavel dum acordo, que acaba de ser realisado.—(L.)

A reunião

da comissão de reorganisação

Em consequencia da atitude da Espanha e do Brasil, os srs. Briand e Chamberlain entenderam que seria mais util adiar a reunião da comissão de reorganização do conselho, fixada para 28 do corrente, e nessas condições, o Conselho reuniria especialmente antes da assembleia de Setembro, a fim de resolver a crise. — (H.)

O «comité» do Conselho da Sociedade das Nações recusou levantar o controle financeiro da Hungria. — (H.)

LOTARIA
DE
Santo Antonio
Premio maior
2.000.000$00
A' venda na casa
Campião & C.a
Rua do Amparo, 116
LISBOA

Policlinica do Conde Barão
Largo do Conde Barão, 12, 1.°
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos — A's 5 horas — Dr. Medeiros d'Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias — A's 11,5 horas — Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — A's 2 horas — Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral — Operações — A's 2 1/2 horas — Dr. Santos Paiva.
Clinica geral — A's 2 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras — A's 5 horas — Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas — Dr. Anibal de Magalhães.
Doenças venereas e sifiliticas — A's 2 horas — Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes — A's 3 horas — Brum da Silveira.
Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — Doenças nervosas, electroterapia — A's 4 horas — Dr. Luiz Pacheco.
Raios X — Massagens

O «DIARIO DE LISBOA»
vende-se no RESTAURANT FERRO DE ENGOMAR
S. Domingos de Bemfica

PARA SER BELLA
Usar sómente

CREMES
Pó d'Arroz
PERFUMES
MARCA
Paradis

ULTIMAS NOTICIAS

Casa Ourique
de José Joaquim da Silva
Lindos modelos em calçado de luxo, a preços verdadeiramente economicos.
R. SILVA CARVALHO
123-A-125
Sucursal: Rua Conde das Antas, 75

DEPOIS DA VITORIA

O plano administrativo do movimento militar

E O QUE DISSE ao Diario de Lisbôa José Eugenio Dias Ferreira

Sabendo o *Diario de Lisboa* que o sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira foi quem redigiu a proclamação revolucionaria e a acta da ultima reunião do «Comité», que estabeleceu as condições gerais do governo, e tendo nós ainda conhecimento de que o sr. dr. Dias Ferreira tinha em seu poder o elenco dos trabalhos, por ele preparados, para o primeiro governo que se constituisse—resolvemos ouvi-lo.

O sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira, continuando a manter-se na atitude em que o encontrámos no primeiro dia a seguir á revolução, negou-se a fazer declarações.

Conseguimos, no entanto, que ele nos fornecesse o elenco dos trabalhos a que fazemos referencia, tendo-se, todavia, e alegando melindres especiais, recusado a desenvolver os termos em que certos decretos—leis—a que nós aludimos—seriam promulgados.

Trabalhos preparados:

Proclamação. — Resoluções da Junta de Salvação Publica. — Medidas relativas ao Presidente da Republica. — Plano do governo.

Medidas constitucionais e administrativas:

Decreto-lei n.ª 1 (Serie I) aprovando o Estatuto Fundamental da Republica Portuguesa.

Decreto-lei n.º 2 (Serie I) sobre o numero, designações e serviços dos ministerios e sobre a função ministerial.

Decreto-lei n.º 3 (Serie I) sobre a responsabilidade criminal e civil conexa do Presidente da Republica, deputados, agentes da administração central e local e funcionarios judiciais.

Decreto-lei n.º 4 (Serie I) sobre a organização geral dos ministerios.

Decreto-lei n.º 5 (Serie I) sobre a organisação do ministerio da Governação Geral.

Decreto-lei n.º 6 (Serie I) sobre a organização do ministerio da Economia Nacional.

Decreto-lei n.º 8 (Serie I) sobre a organisação do ministerio das Relações Internacionais.

Decreto-lei n.º 9 (Serie I) aprovando o codigo da administração local.

Decreto-lei n.º 10 (Serie I) sobre a organisação judicial.

Decreto-lei n.º 11 (Serie I) sobre a organisação militar.

Medidas economicas:

Decreto-lei n.º 1 (Serie II) sobre o recenseamento da população e sua distribuição em classes sociais.

Decreto-lei n.º 2 (Serie II) sobre a habitação.

Decreto-lei n.º 3 (Serie II) sobre as subsistencias.

Decreto-lei n.º 4 (Serie II) sobre o trabalho, desemprego e assistencia.

Decreto-lei n.º 5 (Serie II) sobre a organisação e intensificação dos serviços geodesicos, topograficos e cadastrais.

Decreto-lei n.º 6 (Serie II) sobre a coordenação dos serviços de transportes e comunicações, explorados pela administração central ou local ou por concessionarios.

Decreto-lei n.º 7 (Serie II) sobre os serviços hidraulicos e, designadamente, sobre o aproveitamento da energia hidro-electrica, desaçoreamento dos rios e trabalhos de irrigação.

Decreto-lei n.º 8 (Serie II) sobre a cultura e industria agricolas e, designadamente, sobre o regime de cereais, baldios, incultos, expropriação para melhorias agrarias, policia rural, credito agricola e desenvolvimento das industrias regionais.

Decreto-lei n.º 9 (Serie II) sobre o exercicio do comercio e industria e sobre o credito comercial e industrial.

Decreto-lei n.º 10 (Serie II) sobre o cadastro da riqueza industrial e agricola.

Decreto-lei n.º 11 (Serie II) sobre a industrialização de serviços publicos.

Decreto-lei n.º 12 (Serie II) sobre o desenvolvimento do turismo.

Decreto-lei n.º 13 (Serie II) sobre o regime de obras publicas.

Decreto-lei n.º 14 (Serie II) sobre um plano de melhoramentos relativo a edificios, vias de transporte e comunicações e outras obras, dependentes da administração central ou local, e com preceitos reguladores das edificações particulares.

Decreto-lei n.º 15 (Serie II) sobre um plano de relações economicas internacionais (tratados de comercio) e serviços de propaganda no estrangeiro.

Medidas financeiras:

Decreto-lei n.º 7 (Serie I) aprovando as normas gerais de finanças (codigo financial)

Decreto-lei n.º 1 (Serie III) sobre a redução de despesas publicas.

Decreto-lei n.º 2 (Serie III) sobre a conversão e unificação da divida publica.

Decreto-lei n.º 3 (Serie III) sobre a regularisação da situação bancaria e conversão de moeda.

Decreto-lei n.º 4 (Serie III) sobre a suspensão dos diplomas que, directa ou indirectamente, vieram onerar os capitais ou dificultar as transacções e sobre a concessão de vantagens especiais aos depositos feitos em Bancos portugueses.

Decreto-lei n.º 5 (Serie III) sobre a criação de fundos especiais com as cauções prestadas pelos agentes do Estado e pelos comerciantes e industriais.

Decreto-lei n.º 6 (Serie III) sobre o regimen de fabricação e venda dos fosforos e tabacos (liberdade de industria).

Decreto-lei n.º 7 (Serie III) sobre a unificação e simplificação do regimen tributario.

Decreto-lei n.º 8 (Serie III) sobre um regimen provisorio e um regimen definitivo de pautas.

Decreto-lei n.º 9 (Serie III) sobre a criação dum fundo provisorio de disponibilidades.

Projecto de emprestimo para obras de fomento na metropole e colonias.

Tabela de taxas e multas correlativas.

Tabela dos vencimentos de todos os agentes do Estado.

Modelo de orçamento geral do Estado.

Medidas coloniais:

Decreto-lei n.º 12 (Série I) sobre a organização colonial.

Decreto-lei n.º 1 (Série IV) sobre um plano de fomento colonial.

Decreto-lei n.º 2 (Série IV) sobre as transferencias de moeda entre a metropole e as colonias.

Medidas complementares:

Decreto-lei n.º 1 (Série V) com disposições transitorias.

Decreto-lei n.º 2 (Série V) com um processo sumario para o julgamento das questões que afectem o credito material ou moral do país.

Decreto-lei n.º 3 (Série V) sobre a reforma do ensino.

Decreto-lei n.º 4 (Serie V) com as bases para a reforma dos codigos civil e comercial.

Decreto-lei n.º 5 (Serie V) com as bases para a reforma dos codigos de processo civil e processo comercial.

Decreto-lei n.º 6 (Serie V) com as bases para a reforma do codigo penal.

Decreto-lei n.º 7 (Serie V) com as bases para a elaboração do codigo de processo penal.

Decreto-lei n.º 8 (Serie V) com as bases para a reforma dos juizos administrativos, fiscais e aduaneiros e respectivos processos.

Decreto-lei n.º 9 (Serie V) com as bases para a elaboração do codigo do processo extrajudicial.

Medidas urgentes e medidas varias pelos diferentes ministerios.

Nomes (competencias tecnicas) para os cargos civis.

Plano de execução.

Projectos varios—decreto-lei eleitoral, regimento da camara dos deputados, lei de imprensa e da publicidade em geral, decreto-lei regulador das relações entre o Estado e as Igrejas, decreto-lei substituindo as ordens e condecorações existentes pelas ordens de merito scientifico, literario e artistico e de valor militar, etc.

Projecto duma convenção politico-economica-financeira com a Gran-Bretanha.

Seis ministerios unicos

Segundo o plano ha muito traçado por aquele senhor, os ministerios serism reduzidos a seis: Governação Geral, Relações Internacionais, Economia Nacional, Segurança Publica, Finanças Publicas e Relações Coloniais.

Massano de Amorim
não vai para Moçambique

Alguns jornais da manhã noticiavam que seria provavelmente o sr. general Massano de Amorim, — oficial prestigioso e colonial distinto — o novo Alto Comissario em Moçambique.

Resolvemos, por isso, ir ouví-lo ao seu gabinete, no ministerio das Colonias.

—Queriamos que nos dissesse alguma coisa, sobre a sua nomeação para Alto Comissario de Moçambique...

—A minha nomeação? Mas se não é verdade isso!...

—Não é verdade? Dava-se como certa...

—Pois o que lhe posso dizer é que a noticia não tem fundamento...

As pastas
do Comercio e das Finanças

O chefe do Governo convidou para ministro do Comercio o sr. coronel Pinto Osorio.

Não ha nada resolvido sobre a pasta das Finanças, tendo sido dirigido novo convite ao sr. dr. Oliveira Salazar, que está disposto a prestar toda a sua colaboração ao novo governo.

Quem será
o Alto Comissario em Moçambique?

Informações que temos por fidedignas, garantem-nos que o novo Alto Comissario de Moçambique será o sr. João Belo, oficial superior da Armada, parecendo que o novo ministro das Colonias será o sr. general Massano de Amorim.

Audiencia
ao corpo diplomatico

As audiencias que, no ministerio dos Negocios Estrangeiros, até aqui se realizavam aos sabados, passaram agora a realizar-se ás quartas-feiras. Já hoje o novo ministro dos Negocios Estrangeiros, general sr. Carmona, deu, no seu gabinete, a primeira audiencia ao corpo diplomatico, tendo ali estado todos os srs. embaixadores, ministros, encarregados de negocios e chefes de missão.

A audiencia terminou ás 17 horas.

Os novos
governadores civis

Foram assinados os decretos nomeando governadores civis: de Faro, o sr. Leonel Vieira Neto; de Coimbra, o sr. dr. Adriano Vieira Coelho; de Visen, o major de artilharia sr. Armando Monteiro Leite, e de Aveiro, o tenente-coronel medico sr. dr. Manuel Rodrigues Cruz, e foi exonerado de administrador substituto do concelho de Cascais o sr. Emidio Francisco de Almeida.

General Alves Pedrosa

No rapido da tarde regressou hoje de Tomar, acompanhado dos seus ajudantes, o general sr. Alves Pedrosa, novo ministro da Agricultura.

Insubordinação no Limoeiro

Os presos do Limoeiro costumam receber diariamente a visita das pessoas de familia e, de oito em oito dias, a de quaisquer outras pessoas não incluidas naquela categoria.

Parece, porém, ha tempos, que tal disposição não convinha á disciplina do estabelecimento, e daí uma consulta ao conselho penal e prisional ácerca da mais inteligente interpretação naquele ponto, ao regulamento da cadeia.

* * *

O aludido conselho decidiu pela supressão das visitas diarias; e, em consequencia, os presos protestavam hoje, contra a medida que os prejudicava, afirmando-se dispostos a ir até «ás do cabo» se tanto fôsse preciso, para evitar que tal regalia lhes fôsse tirada.

O sr. dr. Pestana Junior, director das Cadeias Civis, entendeu-se com quem de direito, ficando assente que os protestantes continuem recebendo todos os dias as pessoas de familia e semanalmente os amigos e conhecidos, até se instalar no edificio um palratorio, visto o Limoeiro não ter actualmente, de acanhado que está, uma sala propria para as visitas, que têm de ser recebidas pelos detidos nas suas proprias celas.